

Rating Action: Rede Energia S.A.

Moody's rebaixa os bônus perpétuos da Rede para Ca

Aproximadamente USD 575 milhões de instrumento de dívidas afetados

Sao Paulo, July 01, 2009 -- Moody's Investors Service rebaixou USD 575 milhões de bônus perpétuos emitidos pela Rede Energia S.A. ("Rede") para Ca de Caa3. Ao mesmo tempo, a Moody's confirmou o rating corporativo em moeda local Caa1 da Rede e atribuiu uma perspectiva negativa. Adicionalmente, Moody's confirmou os ratings de emissor para as empresas operacionais da Rede, e alterou a perspectiva para negativa. Esta ação conclui o processo de revisão para possível rebaixamento iniciado em 23 de abril de 2009.

O rebaixamento dos bônus perpétuos da Rede foi determinado pela conclusão da oferta de recompra dos USD 575 milhões de bônus perpétuos existentes iniciada em junho passado, que é considerada como uma renegociação em condições de dificuldades financeiras (distressed exchange) e, sendo assim, classificada como um default -- de acordo com a definição padrão de default da Moody's. De acordo com a administração, USD 78,4 milhões ou aproximadamente 14% do montante em circulação foi recomprado.

Esta oferta de recompra está sendo tratada como uma renegociação em condições de dificuldades financeiras (distressed exchange) porque impôs uma grande perda econômica em relação ao preço pelo qual os títulos foram emitidos em 2007. Também é importante notar que, historicamente, a maioria das ofertas de troca feitas por emissores corporativos com rating Caa1 e abaixo foram determinadas como renegociações em condições de dificuldades financeiras (distressed exchanges) pela Moody's. No caso da Rede, espera-se que a oferta de recompra de tamanho relativamente pequeno seja seguida por reestruturação adicional de dívida para que a Rede possa alcançar um nível de dívida mais administrável que possa ser adequadamente atendido por dividendos de suas subsidiárias. Para maiores detalhes sobre renegociações em condições de dificuldades financeiras, consulte a Moody's Approach to Evaluating Distressed Exchanges, publicada em março de 2009, disponível no site da Moody's (www.moody.com).

A perspectiva negativa reflete as incertezas acerca da capacidade da empresa de atingir um nível mais adequado de dívida, compatível com sua capacidade de geração de caixa juntamente com um alongamento apropriado de seu perfil de dívida. Moody's reconhece que o saldo restante das notas promissórias de BRL 320 milhões com vencimento em um ano utilizado na oferta de recompra reduzirão a pressão imediata de liquidez, visto que a maioria destes recursos financeiros de cerca de BRL 240 milhões provavelmente serão utilizados para amortizar dívidas de curto prazo mais caras. No entanto, o impacto da recente oferta de recompra no nível total de endividamento é muito limitado.

A administração sinalizou que os BRL 320 milhões em notas promissórias serão refinanciados no vencimento por uma emissão de dívida de longo prazo. A venda de alguns ativos de geração está sendo considerada para reduzir a carga de dívida total, mas o montante que poderia ser levantado ainda não é claro. Estas medidas poderiam potencialmente abrir caminho para uma melhor estrutura de capital, dependendo do montante e da prontidão de novos recursos financeiros resultantes de uma venda de ativos ou um novo investidor. Ao mesmo tempo em que o alongamento dos vencimentos das dívidas poderá aliviar temporariamente a pressão de liquidez, essas medidas não abordam o atual nível de dívida insustentável da empresa.

No futuro, Moody's analisará qualquer estrutura de capital nova em conjunção com outros fatores de risco com foco principal nas medidas para reduzir o nível de dívida principalmente na empresa controladora e avaliar a eficácia da estratégia financeira e de negócios da administração para alcançar uma geração de caixa mais forte no nível de suas subsidiárias.

Ratings com perspectiva negativa incluem:

Ratings Corporativos Caa1 / Caa1.br da Rede Energia S.A. (Rede)

Rating sênior sem garantia real Ca dos USD 575 milhões de bônus perpétuos

Ratings de Emissor B3 / B1.br da Centrais Elétricas do Para S.A. (CELPA)

Ratings de Emissor B3 / B1.br da Centrais Elétricas Mato-grossenses S.A. (CEMAT)

A última ação de rating para a Rede ocorreu em 3 de junho de 2009, quando Moody's anunciou que continuaria revisando, para possível rebaixamento, os ratings da Rede Energia S.A. (Rede) e suas subsidiárias operacionais, seguindo a oferta de recompra feita pela companhia de BRL 300 milhões de seus USD 575 milhões em bônus perpétuos sem garantia real.

A metodologia de rating principal utilizada na atribuição de rating ao grupo Rede foi "Global Regulated Electric Utilities Rating Methodology (março de 2005)", que pode ser encontrada no site da Moody's (www.moody.com) no diretório Credit Policy & Methodologies, no subdiretório Ratings Methodologies. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de rating a esse emissor podem ser encontrados no diretório Credit Policy & Methodologies.

Rede Energia S.A. (REDE), sediada em São Paulo, Brasil, é uma empresa controladora com participações nos segmentos de distribuição e geração de energia. Através de suas maiores subsidiárias Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins - Celtins (Celtins), Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - Cemat (Cemat), Centrais Elétricas do Pará S.A. - Celpa (Celpa) and Empresa Energ. do Mato Grosso Sul - Enersul (Enersul), o grupo opera concessões para distribuir eletricidade nos Estados de Tocantins, Mato Grosso, Pará e Mato Grosso do Sul, respectivamente. Além disso, Rede opera algumas pequenas concessões de distribuição de energia em alguns municípios do Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. No geral, o grupo serve aproximadamente 4,2 milhões de clientes. Em 2008, a Rede declarou receitas líquidas consolidadas de BRL 4,0 bilhões (USD 2,2 bilhões) e distribuiu 16TWh de eletricidade, que é equivalente a aproximadamente 4,5% da eletricidade consumida no sistema integrado nacional durante este período.

Sao Paulo
Jose Soares
Asst Vice President - Analyst
Global Infrastructure Finance
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
William L. Hess
Managing Director
Global Infrastructure Finance
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S (MIS) CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

© Copyright 2009, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR

FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."